

## EDITORIAL

Prezado Leitor,

Está em suas mãos o número 17, de *Sæculum*, a revista do Departamento de História e do Programa de Pós-Graduação em História da UFPB. Nesse número, apresentamos o dossiê História e Poder que, diante dos avanços teóricos e metodológicos da ciência por nós professada e “professorada”, ultrapassa a área da história política, tal qual haviam nos ensinado os antigos - mas não necessariamente velhos - compêndios escolares.

História e Poder implica afirmar que o animal político, aquele mesmo do paradigma aristotélico com sede de mandar na Pólis e aclamado pela Ágora, não foi ainda subsumido pelos culturalismos reinantes que insistem em proclamar a morte da política, o fim das ideologias e o apagamento da centralidade do poder. Ora, não se conhece nenhuma cultura histórica - da revolução neolítica à massificação das tevês digitais - onde o exercício do poder e a estruturação da sociedade tenham sido levados a cabo pelos cachorros ou pelos gatos. Aos homens e mulheres de nosso tempo o que nos pertencem, animais políticos e racionalizadores de cultura. Não há cultura que não seja complexamente racionalizada e politicamente orientada.

Nesse sentido, os artigos do dossiê História e Poder, de Sergio Alberto Feldman, Wellington Barbosa da Silva, Martinho Guedes dos Santos Neto, Jayme Fernandes Ribeiro, Damião de Lima e Paulo Giovani Antonino Nunes explicitam, a partir de variados pressupostos teóricos e de aportes documentais específicos, o estado da arte que relaciona a história com o próprio poder e seus derivados lancinantes como a política, o Estado, a governança, a autoridade, a dominação e as rupturas institucionais.

Mais quatro artigos compõem o número 17 de *Sæculum*, que enfocam a migração nordestina para a Amazônia, as ficções narrativas sobre o Nordeste no cinema e na televisão brasileiros, as memórias de uma mulher do cangaço e a nação republicana vista a partir dos romances de Nestor Duarte. São os artigos de Francivaldo Alves Nunes, Claudio Cardoso de Paiva, Gilvan de Melo Santos e Giselle Laguardia Valente, respectivamente.

Ainda compõem o dossiê duas resenhas de livros recentemente lançados pelo mercado editorial brasileiro, de autoria do cientista social André Botelho, do Programa de Sociologia e Antropologia da UFRJ, e dos historiadores Ângela de Castro Gomes e Jorge Ferreira, ambos do Programa de Pós-Graduação em História da UFF. As resenhas são assinadas por Diogo da Silva Roiz e por Regina Maria Rodrigues Behar.

Por fim, a expectativa de que a maioria de *Sæculum* chega com o próximo número, esperamos que a leitura deste, não lhe seja um infortúnio, amigo leitor.

Os Editores.

